

Índice de preços em Aracaju varia 0,31% em julho

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) variou 0,31% em julho, depois da alta de 0,03% registrada em junho. Em julho de 2019, o índice havia ficado em 0,13%. O IPCA acumula no ano alta de 1,45%. No acumulado dos últimos doze meses, o índice registrou alta de 2,31%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, cinco tiveram alta em maio (Habitação; Artigos de residência; Transportes; Saúde e cuidados pessoais; e, Comunicação).

Período	Brasil	Aracaju
Julho de 2020	0,36%	0,31%
Junho de 2020	0,26%	0,03%
Julho de 2019	0,19%	0,13%
Acumulado no ano	0,46%	1,45%
Acumulado nos 12 meses	2,31%	2,31%

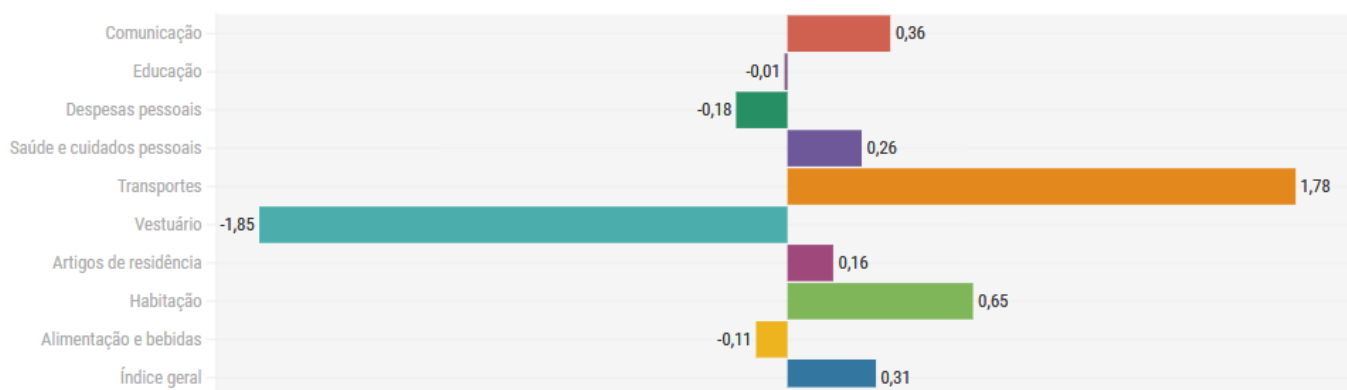
Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 1º a 28 de julho de 2020 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de maio a 30 de junho de 2020 (base). O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.

O grupo com maior impacto positivo no IPCA de julho em Aracaju foi o grupo de **Transportes**, que apresentou 1,78% de variação. Em termos de impactos em pontos percentuais (p.p.), considerando o peso mensal dos produtos e serviços na cesta de compras, o grupo de **Transportes** respondeu por 0,30 p.p. no total da variação mensal, de 0,31%.

IPCA - Índice Geral e Grupos

Aracaju

Julho de 2020



Fonte: IBGE/UE/SE

O resultado do grupo de **Transportes** foi influenciado pela variação dos preços dos **Combustíveis**, que subiram 5,58% (0,27 p.p. de impacto no resultado geral de 0,31%). No caso da gasolina, houve alta de 5,54% (impacto de 0,26 p.p.).

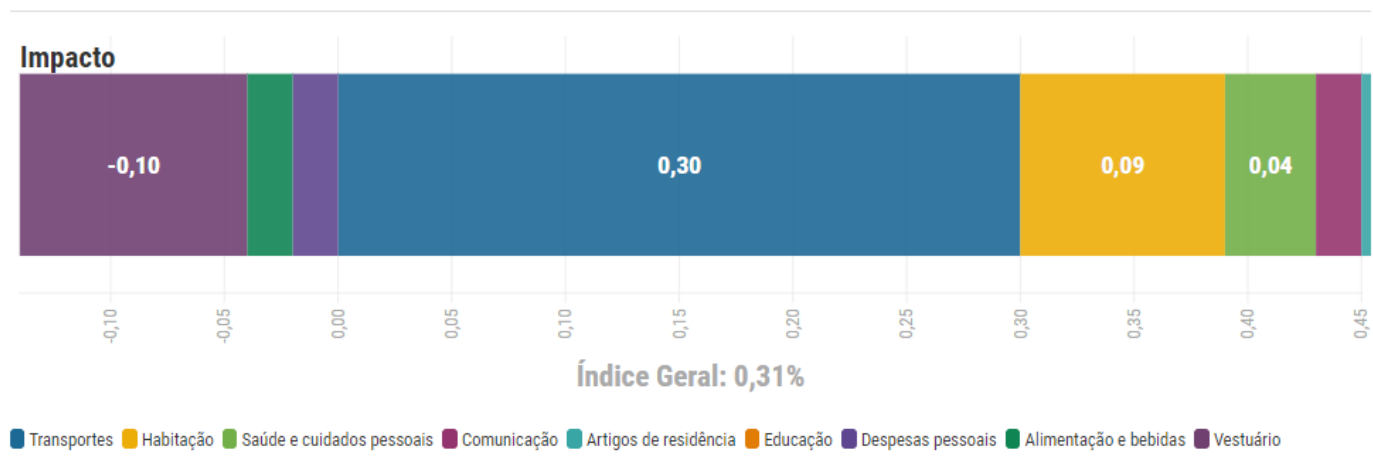
No grupo **Habitação** (0,65%), o impacto foi de 0,09 p.p. em junho, o segundo mais significativo entre os nove grupos pesquisados. Os principais impactos vieram do subgrupo de **Combustíveis e energia**, com variação de 1,67% e impacto de 0,08 p.p. O gás de botijão, que teve alta de 2,96%, foi responsável por metade do impacto desse subgrupo (0,04 p.p.), e a energia elétrica residencial, que subiu 1,21%, ficou responsável pela outra metade do impacto do subgrupo **Combustíveis e energia**.

O terceiro maior impacto (0,05 p.p.) veio do grupo **Saúde e cuidados pessoais**, que registrou alta de 0,26%. O maior impacto do grupo (0,03 p.p.) veio do item Plano de saúde, com alta de 0,59%.

IPCA - Principais impactos

Aracaju

Julho de 2020



Fonte: IBGE/UE/SE

O maior impacto negativo entre os grupos pesquisados foi no grupo **Vestuários** (-0,10 p.p.), que apresentou deflação (-1,85%). A queda foi puxada pela variação de -2,38% no preço das roupas, que contribuiu com -0,09 p.p. no índice final de julho. Roupas masculina teve queda de -2,77%, roupa feminina, -2,71%, e roupa infantil -0,97%.

Na sequência, o grupo de **Alimentação e bebidas** também teve impacto negativo no índice de julho (-0,02 p.p.), com queda de 0,11% nos preços. Os principais responsáveis pela queda foram os **Tubérculos, raízes e legumes**, que ficaram 10,59% mais baratos. A batata-inglesa viu seu preço despencar 30,97%, mas o tomate (-12,58%) e a cenoura (-12,18%) também experimentaram quedas percentuais na de dois dígitos. Continuaram a pressionar os preços para cima, porém, as carnes, cuja alta em julho foi de 6,39%, com destaque para a costela, 7,55% mais cara, o acém, que teve alta de 8,65%, o contrafilé (7,33%), a alcatra (4,22%) e o músculo (7,61%).

INPC varia 0,31% em julho

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC** do mês de junho apresentou variação de 0,31%, enquanto, em junho, havia registrado 0,11%. A variação acumulada no ano foi de 1,58% e, nos últimos doze meses, o índice apresentou alta de 2,36%. Em julho de 2019, a taxa foi de 0,11%. Os **produtos alimentícios** tiveram alta 0,08%, desacelerando em relação a junho, quando a alta foi de 0,16%.

Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 29 de maio a 30 de junho de 2020 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de abril a 28 de maio de 2020 (base). O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e Brasília.

Período	Brasil	Aracaju
Julho de 2020	0,44%	0,31%
Junho de 2020	0,30%	0,11%
Julho de 2019	0,10%	0,11%
Acumulado no ano	0,80%	1,58%
Acumulado nos 12 meses	2,69%	2,36%

**Unidade Estadual do IBGE em Sergipe
07 de agosto de 2020**